

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including the name 'Rafael' and 'Maria Rosa'.

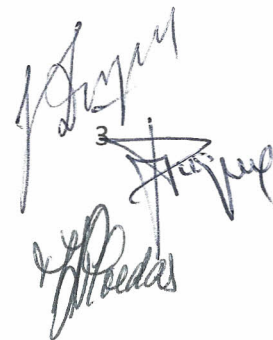
Fundação Rafael e Maria Rosa Neves Duque

Plano de Atividades 2016

[Handwritten signatures and initials]
2

ÍNDICE

Enquadramento.....	3
Breve nota histórica.....	3
Intervenção.....	7
Orçamento.....	10



Enquadramento

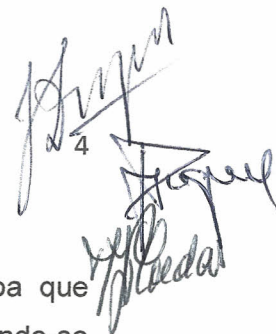
A Fundação Rafael e Maria Rosa Neves Duque doravante designada por FRMRND foi reconhecida 2015/05/06 pelo Gabinete do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares com o Despacho nº 7032/2015 publicado no DR, 2ª série – Nº 122 de 25 de junho de 2015.

Breve nota histórica

A FRMRND resultou da doação de todo o património do Senhor Dr João José Oliveira Neves Duque. Advogado e agricultor nas freguesias de Vale de Cavalos e Chamusca, concelho da Chamusca, achou por bem e para melhor defender e proteger os seus trabalhadores fazer o mais conveniente para auxiliar os patrícios. Criou uma fundação de solidariedade social com o fim de alcançar uma melhor distribuição de benefícios e ainda com a realização de trabalhos necessários para melhorar a organização e benefícios de toda a espécie e natureza quer no plano intelectual, quer no plano de desenvolvimento cultural nos casos em que melhor protegem aqueles que é necessário proteger.

A “Fundação Rafael e Maria Rosa Neves Duque” foi criada pelo filho de ambos, João José de Oliveira Neves Duque e tem o objetivo de concorrer para uma melhoria, do bem-estar físico, social, cultural e moral das gentes ligadas à lavoura das freguesias da Chamusca e Vale de Cavalos do concelho da Chamusca e lugar da Mata da freguesia de Chancelaria e concelho de Torres Novas.

João José de Oliveira Neves Duque nasceu na Chamusca a 12/01/1926, em pleno Ribatejo e sofreu, como não podia deixar de ser, a influência da terra e província portuguesa a que ele e todos os seus pertenciam. O mais novo dos quatro irmãos que infelizmente todos viriam a falecer prematuramente e apenas um deles, seu querido irmão e excepcional Engenheiro Agrónomo Jorge Oliveira Neves Duque, deixou descendência.

Handwritten signatures and a number '4' in the top right corner.

João Duque entrou para a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa que frequentou com êxito e tendo alcançado a sua licenciatura. Dedicando-se fundamentalmente às relações económicas seguro é que optou cedo pelo serviço público e a ele se dedicou. Ingressou no estágio da Magistratura do Ministério Público e foi requisitado para exercer as funções de secretário do Ministro da Justiça, o então Doutor Antunes Varela, verdadeiro autor do novo Código Civil. Convidado a exercer as funções de Ouvidor da Junta de Crédito Público, organismo por onde passavam então os empréstimos internos e externos que o Estado fazia nos mercados financeiros e não só.

Em todos os cargos que exerceu encontrou dificuldades que venceu com gosto e brio demonstrando a sua capacidade e gosto pelo trabalho a que se dedicava. Foi obrigado, por força das circunstâncias, a administrar a sua casa agrícola, por falta dos pais e doenças dos irmãos.

No exercício das funções de Inspetor-geral de Espetáculos, apontam-se os trabalhos que teve com a aprovação do novo Regulamento de Espetáculos Tauromáquicos na medida em que fez parte do próprio Grupo de Forcados Amadores de Santarém, na esteira de seu irmão Jorge.

Na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da R.T.P. conseguiu efetuar todos os trabalhos relativos à Visita de Paulo VI. Pela sua atuação veio a ser condecorado pelo supracitado Papa. Também efetuou documentários das atuações do Exército que defendia, então, o Ultramar.

Da melhor raiz ribatejana assumiu-se, sempre, como ribatejano. Não conheceu favores de qualquer natureza que seja mas tão só a justiça a que tinha direito pelo seu esforço, dedicação e lealdade, pelo que será um nome a fixar duradouramente pois que poucos, entre nós, fizeram tão suas as Verdades Eternas. Teve uma vida cheia a que se dedicou generosamente; Visionário e apaixonado do Portugal-Maior João Duque é dos casos que se prendem ao bandarrismo consciente da sua geração e os últimos defensores da Pátria tradicional.

Fundação Rafael e Maria Rosa Neves Duque

Os objetivos da Fundação não podem deixar de ser os mais nobres pois que os Patronos com a sua formação moral influenciaram, sem qualquer dúvida, o entendimento e a orientação que a Fundação tem que ter em conta para efeitos de respeitar as elementares regras de solidariedade social e convivência.

João José de Oliveira Neves Duque escolheu seus Pais como patronos da FRMRND. Dr Rafael Duque casou em 04/07/1920 com D. Maria Rosa Neves Duque e do casal nasceram quatro filhos de nome Jorge, Rafael, Feliciano e João, todos já falecidos. O Jorge e o Rafael licenciados, pelo Instituto Superior de Agronomia de Lisboa, o Feliciano pela Escola de Medicina Veterinária de Lisboa e o João licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Todos eles deram provas da sua respetiva capacidade e mais não alcançaram devido a acidente ou doenças que os vitimaram. Assim o Jorge, para além de brilhante como aluno do Instituto Superior de Agronomia foi membro do Grupo de Forcados Amadores de Santarém onde fez jus à sua maneira de estar e ser. Exerceu a sua profissão no Norte de Moçambique vindo a falecer em aparatoso acidente de viação. Os irmãos Feliciano e Rafael faleceram por doença incurável. Seu irmão João José, fundador da Fundação, faleceu a 18/04/2013 com 87 anos de idade.

O Dr Rafael Duque foi Ministro da Agricultura e posteriormente, de 1940 a 1944, Ministro da Economia que incluía o Ministério da Agricultura e do Comércio, seguindo nova orientação da economia e bem assim o estabelecimento dum sistema de racionamento e não só. Teve que reestruturar o sistema que lhe foi entregue pela remodelação ministerial de 1940 para além de ter, ainda, que cobrir eventual serviço para com o País, de sorte a procurar satisfazer o País e/ou a população, na conjuntura infeliz que se atravessava. Foi deputado, procurador à C. Cooperativa, Ministro da Agricultura e Ministro da Economia que abarcava, então, a Agricultura, Comércio e o Serviço de Abastecimento e Racionamento, pois que o abastecimento era efetuado por mar e sempre com autorização para os navios poderem e deverem navegar com a bandeira portuguesa. Foi ainda delegado do Governo no B.N.U. e veio, posteriormente a ser designado e nomeado Governador do Banco de Portugal, cargo em que se aposentou. Exerceu cargos que, na conjuntura, eram pesados, difíceis e muito trabalhosos pois que, como sabido, a situação era no mínimo muito inconstante e de difícil sustentabilidade.

Fundação Rafael e Maria Rosa Neves Duque

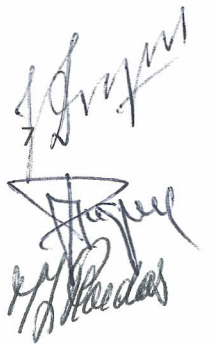
6
Handwritten signature and stamp.

O Dr Rafael Duque orientou e administrou, enquanto viveu, a sua casa agrícola em que foi ajudado pelo seu filho mais novo, o fundador da FRMRND, que sempre teve em conta a situação dos trabalhadores rurais, seu empenho na solidariedade social e ainda sempre tendo em consideração a particular instabilidade daqueles, sempre com o objetivo de melhorar os patamares culturais e não só em que aqueles se inseriam.

D. Maria Rosa foi, além de esposa atenta, colaborante, estimável a todos os títulos e dotada de generosidade e bondade e foi, como é tradicional, “Mãe de filhos” ou seja, que teve um papel mais pesado na educação dos filhos do que teria se não fossem, todos, homens.

Também o Fundador da “Fundação Rafael e Maria Rosa Neves Duque” quis, expressamente, honrar “Pai e Mãe” na esteira de princípios bem definidos da fé católica. Seus Pais, seguramente, aprovariam a sua decisão.

O Fundador respeitou com a sua atuação e atitude a figura do fundador e ao mesmo tempo homenageia seus Pais e patronos.



Intervenção

Tratando-se duma fundação privada de ação social desenvolverá a sua atividade no ano de 2016 procurando gerir, eficaz e eficientemente, todo o património de que é detentora por forma a poder cumprir o seu fim de “prestação de serviços de solidariedade social, culturais, educativos, artísticos e recreativos” em conformidade com os estatutos da referida fundação.

O ano 2016 será um ano numa fase muito inicial de atividade e consequentemente centrado na organização e início de recuperação de algum do seu património que apresenta um estado de conservação que exige intervenção.

Intervenção na área da missão:

É inquestionável a intervenção imediata para cumprimento da sua missão. Consequentemente utilizará parte da sua receita anual para cumprimento da missão bem plasmada nos estatutos da FRMRND. Será efetuado ao longo do ano um trabalho articulado com três instituições da área geográfica de intervenção da FRMRND. Duas do concelho da Chamusca e uma do lugar da Mata. Estas instituições apenas serão identificadas durante o ano de 2016 após um trabalho exaustivo de conhecimento da rede sociocultural da área de intervenção da FRMRND e identificação clara das suas necessidades. Terá que ocorrer uma análise mais detalhada das necessidades de cada uma delas por forma a efetuar a seleção das mesmas com os projetos a apoiar pela FRMRND, priorizando intervenções para o ano 2016.

Indubitavelmente uma das instituições, será o Centro de Dia de Vale de Cavalos inúmeras vezes referido pelo fundador da FRMRND como sua vontade em que esta instituição fosse beneficiada com o apoio da fundação que iria constituir.

A intervenção na área da missão envolverá 40 % da receita da FRMRND relativa ao ano de 2016.

Intervenção na área patrimonial:

Gerir eficaz e eficientemente todo o património da FRMRND procedendo ao aluguer das suas propriedades agrícolas com o intuito de obtenção de receita que sustente a sua intervenção.

Aquisição de um quinto do edifício sede que não pertence à FRMRND para que seja detentora da totalidade deste imóvel.

Sessenta por cento da receita de 2016 serão aplicados na recuperação de parte património imobiliário com particular enfoque no edifício sede da FRMRND. A idade de alguns edifícios assim como a necessidade de efetuar a sua adequabilidade às funções que passarão a desempenhar futuramente, que já não casa de família, exigem um intervenção estruturada e imperiosa.

Esta intervenção envolverá 60 % da receita da FRMRND relativa ao ano de 2016.

Para além da intervenção que visará a recuperação de algum património da FRMRND, já referido anteriormente, serão efetuadas diversas ações de beneficiação do referido património a saber:

- Identificação de todos os imóveis da FRMRND que envolve o edifício sede, as propriedades agrícolas e jazigo como bens da mesma;
- Organização, por espaço físico, de todos os bens inventariados, por forma a facilitar a sua identificação e controle.
- Organização, em parceria com a Câmara Municipal da Chamusca, de toda a biblioteca da FRMRND. Pretendemos que esta intervenção seja efetuada em parceria minimizando os custos para a FRMRND. Assim será criada a biblioteca da FRMRND com uma ligação em rede á biblioteca municipal por forma a poder ser consultada, sempre que necessário, pela rede de utentes da biblioteca municipal.
- Criação dum pequeno núcleo museológico agrícola, sediado no edifício sede alusivo a toda a atividade agrícola da família detentora dos bens que vieram a constituir FRMRND.

→ Efetuar todo um trabalho de prospeção com as entidades competentes na matéria para avaliar a possibilidade da adaptação do edifício sede da FRMRND a casa museu.

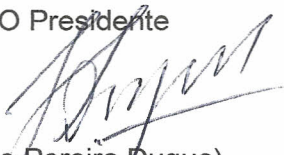
Intervenção no âmbito da divulgação e abertura á comunidade:

Realização de um evento, em 17 de abril, com homenagem ao Sr Dr João José Oliveira Neves Duque, seus pais, irmãos e sobrinha, com missa, deposição de coroa de flores no jazigo da família e apresentação da FRMRND, na sua sede, á comunidade e entidades locais.

Criação de logótipo e de estacionário (papel de carta, ofícios, cartões comerciais) da FRMRND.

Criação de pagina de internet da FRMRND.

O Presidente



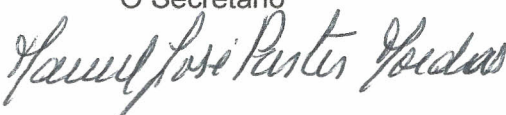
(João Pereira Duque)

O Tesoureiro



(Jorge Alexandre de Oliveira Duque)

O Secretário



(Manuel José Prestes Moedas)

Balço Previsonal - (modelo para ME) em 31-12-2016
(montantes em euros)

FUNDAÇÃO RAFAEL E
MARIA ROSA NEVES
DUQUE

Valores Estimados

RUBRICAS	DATAS
	2016
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	332 300,00
Investimentos financeiros	
	332 300,00
Ativo corrente	
Inventários	
Clientes	
Estado e outros entes públicos	
Diferimentos	
Outros ativos correntes	
Caixa e depósitos bancários	30 400,00
	30 400,00
Total ativo	362 700,00
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Fundo Social	283 600,00
Outras variações no capital próprio	
Resultado líquido do período	23 000,00
Total do capital próprio	306 600,00
Passivo	
Passivo não corrente	
Financiamentos obtidos	
	0,00
Passivo corrente	
Fornecedores	
Estado e outros entes públicos	1 150,00
Outras contas a pagar	54 950,00
	56 100,00
Total do passivo	56 100,00
Total do capital próprio e do passivo	362 700,00

Administração

TOC N°9019 (Carlos Ferreira)

Jose Doliveira
Jose Antonio Soares

**Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional - (modelo para ME)
do período de 2016 (montantes em euros)**

**FUNDAÇÃO RAFAEL E
MARIA ROSA NEVES DUQUE**

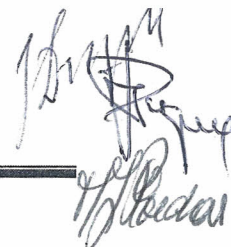
RENDIMENTOS E GASTOS	Valores Estimados
	PERÍODOS 2016
Vendas e serviços prestados	87 200,00
Subsídios à exploração	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	
Fornecimentos e serviços externos	(9 100,00)
Gastos com o pessoal	(44 800,00)
Outros rendimentos e ganhos	
Outros gastos e perdas	(1 800,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	31 500,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(8 500,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	23 000,00
Gasto líquido de financiamento	
Resultado antes de impostos	23 000,00
Resultado líquido do período	23 000,00

Administração

[Handwritten signatures]
 José António Pereira
 Manuel José António Soares

TOC Nº 019 (Carlos Ferreira)

[Handwritten signature]



Orçamento 2016

Pressupostos do Balanço Previsional

1. Nos Activos Fixos Tangíveis estão considerados os bens constantes do testamento do Drº João José Oliveira Neves Duque.
2. Em Caixa e Depósitos Bancários estão considerados os disponíveis libertos pela fundação.
3. Na rúbrica fundo social está considerado o montante dos prédios/terrenos que passam para o nome da Fundação, segundo os estatutos da mesma.
4. A conta de Estado e Outros Entes Públicos diz respeito a impostos sobre remunerações, nomeadamente Segurança Social.
5. Em Outras Contas a pagar está considerado o montante de férias, subsídio de férias e respectivos encargos a liquidar no ano seguinte.

Orçamento 2016

Pressupostos da Demonstração de Resultados Previsional

1. Foi aplicada uma taxa de inflação de 0,7%, que segundo o Banco de Portugal, esta será a taxa prevista para 2016.
2. As depreciações foram calculadas de acordo com o Decreto Regulamentar n° 25/2009 de 14 de Setembro.
3. Na rubrica de Gastos com Pessoal está contemplado o montante de subsídio de férias e a estimativa para férias, subsídio de férias e respectivos encargos a liquidar no ano seguinte. E os montantes considerados dizem respeito aos vencimentos de 1 administrador e 3 funcionários.
4. Os rendimentos são os mesmos que estão previstos receber durante o ano de 2015, isto porque não se prevê nenhuma alteração nesse sentido.